

# Na boca do GLOBO

Com a Colaboração de Álvaro Armando, Téo & Cia.

## DESAFORISMOS

Para começo de conversa, o título do livro foi um verdadeiro achado. E seu autor — Mário da Silva Brito — foi achando, depois, aqui e ali, vários modos interessantes de dizer as coisas. Por exemplo:

*Nunca se deve dizer a verdade aos jovens. Eles envelheceriam.*

*Faz tanta publicidade de si mesma que merece ser chamada a nossa Madame Reclamier.*

*Certas mortes realmente vêm preencher lacunas nos cemitérios.*

*Vai ver que no estrangeiro se sabe que*

*existe Brasília mas ainda se ignora que haja Brasil.*

*— Que faria você se tivesse apenas dez minutos de vida? — Atrasava o relógio.*

*O Rio de Janeiro é hoje, depois de inaugurada Brasília, uma espécie de Distrito Federal no step.*

*Faz tanto tempo que me casei que já não sei mais o que é o amor.*

*Carolina Maria de Jesus — o mais rendoso analfabest'seller do Brasil.*

*— Que mal fiz eu a Deus? — Fique tranquilo: Ele sabe!*

*Tinha uma assinatura tão agressiva que quando a apunha em qualquer papel recuava o corpo a fim de não levar um sóco.*

## O QUE É QUE A BAIANA TEM?

Tem, certamente, muita renda e babado, tanto assim que a senhora Luci Meneses, mãe da gauchinha Vera Maria, reclamou ter pago 6 800 cruzeiros para passar a roupa de baiana de sua filha, em Long Beach.

*Comenta um gaúcho:  
— Aguenta o repuxo  
Que é caro um pedaço!*

*Embora bacana,  
Na tal de baiana,  
Eu... "passo"!*



**Nos Trilhos**  
KHRUCHT-CHEV — *Mas, afinal, você está no eixo Brasília-Washington ou Brasília-Moscou?!*

JÂNIO — *Estou com os dois; não quero que digam que estou fora dos Eixos...*